



# O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 16 DE SETEMBRO DE 1927

NUMERO 1:008

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Comun. ou reclamaes, linha 50 c. Inposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela censura

## Orfãos de Sam Caetano

Para Braga, partiram na passada segunda-feira 12 do corrente, os orfãos do Collegio de Sam Caetano, cuja sede é n'aquella cidade.

Mal se imagina o que foi a despedida; centenaes de pessoas de todas as categorias, acorreram à Senhora da Saude, para ali se despedirem dos orfãos, que em dois enormes camiões, seguiam para o seu Collegio. E dos olhos de todos os espectadores cahiam as lagrimas, francas e sinceras, e os rapasitos choravam tambem, com visivel saudade. E nem isso admira. Durante um mez que aqui passaram, nada lhes faltou. E' grato, é encantador para os habitantes d'esta villa e para alguns do seu concelho, o terem a satisfação de, que concorreram com toda a sua boa vontade e com os seus exforços, para que elles só levassem d'aqui, saudade e vontade de para o anno, cá regressarem.

As ofertas de generos e dinheiro, foram muitas e grandes; as dedicações pessoas, o trabalho gratuito etc, excederam toda a expectativa; mais uma vez, ficou bem provada, a hospitalidade deste nosso bom povo.

De notar é que que a gente humilde, pobres pescadores e suas mulheres, que sempre concorriam com parte do peixe de suas minguadas pescas, para o bem estar dos pequenos.

E com que alegria o fariam, com que caridade o executavam! O quanto ha a agradecer a toda esta pobre gente, que, talvez, o tirassem á propria boca, para que aos pequeninos nada faltasse.

E lá foram para a sua vida de collegio, esses pequenos a quem nós nos acostumamos a considerar como habitantes da vilal Lá se foram as noites tão bem passadas, em que a banda de musica executava, as lindas e afinadas peças, do seu bem escolhido repertorio!

Eram quasi 3 da tarde, quando os nossos hospedes partiram para Braga. Antes tinha andado a banda de musica, despedindo-se por varias casas, tendo tocado, na praça, em frente á Camara, a Portugueza.

E até ao anno, que cá os esperamos de novo.

Abaixo publicamos as notas da receita arranjada para sustento dos orfãos, durante o mez que aqui estiveram. Por ellas se vê que, a villa e parte do concelho, satisfizeram todas as despesas da sua sustentação, havendo ainda um saldo a favor dos orfãos de 1.333\$30, que lhes foi entregue.

E' de justiça o destacar-se, para logar de honra, o trabalho insano, a dedicação sem limites, que houve da parte do nosso amigo Snr. Jayme Olympio, o digno delegado de Marinha n'esta villa. A elle se deve, sem contestação, todo o exito da subscrição em dinheiro e em generos. Só uma vontade de ferro e uma dedicação sem limites, reunido a um bello coração, é que poderiam conseguir tanto.

Bem haja e que Deus Nosso Senhor lhe pague, um por mil, todos os trabalhos e canceiras que teve.

Tambem é de justiça tornar publico o que fez o snr. Agostinho Marrucho, de Villa Chã, que tudo achava pouco, o que deu aos orfãos. Lembrado, com certeza, das vicissitudes da vida porque passara, o seu coração desfazia-se em donativos, para os pequeninos infelizes. Bem haja e Deus lhe pagará a sua caridade.

Bem hajam, pois, todos os que com um obulo em dinheiro e generos, concorreram para que a estadia dos infelizes pequenos, se tornasse facil e abundante.

Segue tambem a lista completa dos donativos em dinheiro e generos, cuja publicação guardamos só para hoje, porque a não quisemos publicar incompleta.

Por ella se vê quanta honra cabe ao nosso bom povo, d'esta linda e encantadora terra.

Donativos oferecidos em escudos pelos benemeritos abaixo mencionados, para custelo das despesas a fazer com a manutenção dos Orfãos do Internato de «S. Caetano».

Camara Municipal de Espozende	500\$00	Maria José de Barros Brochado	20\$00
Comissão das festas da Senhora da Saude	500\$00	Beatriz de Barros P. Brochado	15\$00
Comissão das festas de S. Bartolomeu	400\$00	Joaquim A. de Barros P. Brochado	15\$00
Comissão das festas de Igreja parochial desta Vila, Faria.	50\$00	Antonio Capotó	1\$25
Dr. Artur de Barros Lima,	50\$00	Anonimo	5\$00
Agostinho da Silva Marrucho	100\$00	Almeida Ribeiro, Dr.	20\$00
Alexandre Henriques Torres, Dr.	50\$00	Venda de madeiras	37\$50
Alberto Fernandes de Faria	50\$00	Rendimento do Teatro	2:017\$50
Americo M. da Costa Vieira	80\$00	João Amandio oferta do producto dos 50 % liquidos	175\$00
Antonio Fernandes Ribeiro	20\$00	Soma total	5:208\$75
Avelino Gonçalves da Silva	150\$00		
Francisco Xavier Viana	25\$00		
João Batista de Sá Mañuel de Barros Lima; Engenheiro	50\$00		
Ramiro de Barros Lima, Dr.	50\$00		
Henrique Marinho D. Arminda Marinho	200\$00		
Artur Boaventura Rego	20\$00		
Adriano M. da Costa Vieira	40\$00		
Dr. Eusebio Ferreira	25\$00		
Querubim Evangelista	25\$00		
Manoel de Sá Pereira, Padre	25\$00		
Filipe Gomes Alvaro Souto, Dr.	30\$00		
Cerquinho	30\$00		
Tenente Torres	15\$00		
Trigo Nêgreiros, Dr.	15\$00		
Sousa e Costa, Dr.	50\$00		
João Garcia de Freitas	22\$50		
João de Freitas Pereira	10\$00		
D. Amelia Sezinia da Costa	5\$00		
José de Jesus G. Ferreira Lima	10\$00		
Tito José Evangelista	25\$00		
Valentim Ribeiro da Fonseca	20\$00		
Antonio Viana, Dr.	60\$00		
Jose Martins Catarino	20\$00		
Anonimo	5\$00		
Tenente Lauro Barros Lima	5\$00		
João de Passos Barbosa	25\$00		
Domingos Lopes da Costa	25\$00		
Manuel Fernandes da Costa Lima	20\$00		
	25\$00		

Donativos oferecidos em mantimentos pelos benemeritos abaixo mencionados para custelo da manutenção dos Orfãos de S. Caetano de Braga.

Agostinho da Silva Marrucho, 15 quilos de arroz, 15 quilos de bacalhau e 10 quilos de macarrão.  
Deu mais 2.000 achas de lenha.  
Alberto Fernandes de Faria 7 quilos e meio de arroz, 7,5 de bacalhau.  
Americo M. da Costa Vieira 15 rasas de batatas e 2 de feijão.  
Antonio Fernandes Ribeiro 2 rasas de batata.  
Antonio Fernandes Loureiro 1 rasa de batatas, 5 quilos de arroz, 5 kilos de bacalhau.  
Artur Marques Henriques 10 quilos de arroz.  
Adolfo Ferreira, 1 rasa de batata, Brandão & Companhia, 15 quilos de arroz.  
Jayme Olympio, 4 rasas de batatas, 1 1/2 de feijão.  
José da Costa Terra, 1 rasa de batatas, 15 quilos de arroz, 10 quilos de bacalhau.  
Deu mais 2 quilos de polvo e 2 cestos de fruta.  
João Francisco Pereira 7,5 kilos de arroz, 7,5 quilos de bacalhau.  
Manuel Lopes R. Areia, 5 quilos de bacalhau  
Firmino Clementino Loureiro, 1 carro de lenha, rama, e fruta.  
Dr. Ramiro de Barros Lima, 2 rasas de Milho.  
Adriano M. da Costa Vieira, 2 rasas de batata e 1 de feijão.  
Deu mais frutas e hortaliças.  
Antonio G. Caramalho; Apulia 8 rasas de batatas,  
Augusto Martins do Pilar: Deu 10 quilos de pão trigo.  
Eugenio José dos Reis, 1 rasa de batatas.  
Antonio Alves Lima, 1 rasa de feijão.  
Antonio de Jesus Ferreira, Fão, 5, 1/2 rasas de batatas.  
D. Maria de Lourdes L. de Faria, 1 1/2 rasa de batatas 3 quilos de arroz

e 3 de bacalhau.

Dr. João de Barros, 2 rasas de batata.

D. Amelia de Barros Lima, 2. Laurentina Pimenta, 1¼ de rasa de feijão, 8 quilos de bacalhau.

D. Amelia Sezinia da Costa 1½ rasa de feijão.

João F. de Faria Vasconcelos, 7,5 quilos de arroz.

Deu mais 1 abobora, Cenouras. Bernardino Losa, 2 rasas de batatas.

Luiz Maciel dos S. Portela, 1 rasa de batatas.

Pantalião Bento da Rocha, 1 rasa de batata.

Maria Luiza: Deu 3 quilos de carne.

João do Talho: Deu 2 quilos de carne.

Valentim Ribeiro Fonseca, 2 rasas de batatas.

José Adelino Pedroso de Lima, Deu 5 litros de Azeite.

Guilherme Mendes de Oliveira: 1 rasa de batatas, 1 rasa de feijão.

Deu mais 12 quilos de pão de milho.

Joaquim da Costa Eiras, 1½ rasa de feijão.

Freguezia de S. Claudio, 2 rasas de batatas e meia rasa de feijão.

Deu também fruta.

Freguezia de Fonte Boa, 9 rasas de batatas, 4 de feijão e 24 de milho.

Freguezia de S. Paio, 6 rasas de batatas.

Deu mais, cebolas e milho.

Manoel Nunes Beirão, 10 quilos de arroz.

Deu mais 10 quilos de pão trigo.

José Pires Larangeira, 1 rasa de feijão.

João Magalhães, 1 rasa de milho.

Luiz Gonçalves Zão, 1 rasa de milho.

D. Ana Leitão, 1 e meia rasa de milho.

Total: 67 rasas de batatas, 12 rasas e meia de feijão, 95 quilos e meio de arroz, 61 quilos de bacalhau, 10 quilos de macarrão e 31 rasas e meia de milho.

RESUMO

Movimento da receita e despeza dos fundos adquiridos por subscrição para manutenção dos Orfãos de «S. Caetano», no periodo decorrido de 10 de Agosto a 12 de Setembro de 1927.

Receita

Rendimento geral do teatro	2:257\$50
Subscrição publica.....	2:951\$25
Mantimentos	1:974\$50
Combustivel	300\$00
Diversos	545\$00
	8:028\$25

Despeza

Mantimentos	4:430\$80
Combustivel	507\$00
Iluminação	91\$25
Material diverso	896\$45
Pagamento a pessoal	316\$55
Lavagem de roupa e casa	452\$90
Saldo entregue	1:333\$30
	8:028\$25

Soma, esc. 8:028\$25

Esposende, 12 de Setembro de 1927.

Joel Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

O Gremio do Minho

Parece-nos que esta instituição, que em Lisboa existe, importante nucleo, onde se agrupam muitos milhares de minhotos, de habitantes d'esta linda Provincia, a formosissima perola de Portugal, é desconhecida ou, melhor, pouco conhecida n'esta terra.

Sabemol-a sempre pronta a prestar o seu valiosissimo auxilio a qualquer melhoramento, sempre solícita em fornecer dados ou conhecimentos, que a qualquer assumpto digam respeito; atenciosa a pedidos que se lhe façam para a consecução de qualquer coisa e nem por isso vemos que se lhe preste o preito a que tem jus, a homenagem precisa e inadiavel, a que lhe dá direito, a sua organização, o valor intelectual e moral dos homens que formam a sua direcção, como esse quasi nosso conterraneo, o Dr. Mario Gonçalves Viana, o dilecto filho do indefeso patriota que se chama Manoel Viana; como Domingos Pires Barreira, o incansavel trabalhador, o ardoroso defensor de todas as belesas do seu querido Minho.

Temos sempre seguido as campanhas patrioticas e cheias de bom senso do primeiro, que nos mais importantes diarios da capital, se tem batido na defesa do que elle entende justo e preciso; essa campanha Pro-Congresso minhoto, esses artigos acerca do Caminho de Ferro do Vale do Cavado, emfim, todos esses materiaes, que o seu espirito inteligente, a sua pena brilhante, tem ajuntado e carreado, para os alicerces de tanta obra grande e de futuro, do Minho, em cuja provincia fica Espozende, o berço de seu ayô paterno, o minho adoptivo de um querido pae! E é de admirar a sua tenacidade, é de louvar esse esforço que não desanima, uma vontade de ferro, que resiste á inercia nacional.

Seria elle um grande *trunfo* no nosso jogo, seria o Gremio a que preside, um grande elemento para a consecução dos nossos desejos, das nossas tam justas e queridas aspirações.

Parece, porem, que tal se não tem feito; que se tem despresado estes valores e que mesmo se tem desgostado, com gestos pouco dignos, o seu auxilio.

Mario Gonçalves Viana e Domingos Pires Barreira, são dois valores, valores que se não devem despresar; são duas individualidades que marcam, a dentro do Gremio do Minho e por

isso preciso é, pois, que se lhes aproveite o valor e a boa vontade, que bem sabemos, estar prompta a auxiliar esta nossa terra; não se desprese tal auxilio, pelo contrario aproveite-se inteligentemente, peça-se-lhes o seu auxilio com afan, lembre-se-lhe a justiça das nossas causas, o direito indeclinavel que temos pela maioria dos melhoramentos pedidos e temos a certesa de que esse pedido será satisfeito, esse auxilio dado de boa vontade e satisfação.

Manda-o a nossa justiça e manda-o tambem a delicadeza, que é devida a quem se dedica com a sua palavra e as suas obras, ao engrandecimento d'esta Provincia tão linda, tão sorridente na verdura dos seus prados, na vegetação dos seus montes, no correr manso dos seus rios, no arfar ora doce, ora tempestuoso, do seu mar e que tão despresada tem sido pelos poderes publicos.

O diario de Braga, «O Correio do Minho», em varios numeros, tem prestado a devida homenagem ao «Gremio do Minho» e aos seus dirigentes e apontado varias coisas para lá conseguidas, por intermedio de tal agremiação.

Aqui lhe deixamos o preito sincero da nossa admiração pelo seu trabalho, pela intelligencia lucida e patriotica dos seus dois directores e a todos os que tem obrigação de pugnar pelos interesses d'este lindo rincão do nosso Minho, que aproveitem a boa vontade e a importancia que em Lisboa exerce, tal agremiação. O não fazel-o, será um acto pouco digno e que mal ficará a quem o fizer. E disemos isto porque, temos a certesa que elles se tem melindrado com a pouca atenção que lhes tem sido prestada.

De todo o coração aqui lhe deixamos a modesta homenagem deste jornal.

Um pé de milho gigante

O nosso velho amigo, Ricardo do Espirito Santo, zelador-mor da Camara, possui perto da foz do rio Cavado, a dous passos desta vila, uma porção de terra de areia, onde este ano fez sementeira de milho grosso. Entre outros pés de milho nasceu um que atingiu a altura de 3 metros com a espessura no pé de 14 centímetros de diametro. E' um pé de milho gigante e digno de ver-se. Este pé de milho ainda estava a desenvolver-se, pois está todo verde e com trez espigas que denotam ainda muito minusculas para o que seriam quando chegassem á sua maturação.

Mau foi que alguém derrubasse esse pé de milho sem autorisação do dono no qual tinha grande estima. só para ver onde atingiria este quasi phenomeno da natureza.

Este pé de milho encontra-se em casa do sr. Ricardo do Espirito Santo, á rua da Nogueira, onde se

pode ver e admirar.

Partidas

Para Braga, onde é importante industrial, acompanhado de sua esposa, suas gentis filhas e filho, partiu na segunda feira, o Ex.mo Snr. José Rodrigues Pacheco, que, como de costume, aqui veio passar uma temporada de banhos.

Que imensa falta fazem na sociedade esposendense, o espirito culto de seus filhos, que alegravam todas as festas em que tomavam indispensavel falta!

Bastantes saudades deixaram, amenizadas pela certeza de que são como as andorinhas, que de novo voltarão para o ano e com mais demora.

A seu pae, o conhecido industrial da cidade de Braga, o grande amigo o director do collegio dos orfãos de S. Caetano, a quem este deve o muito, do bem que goza, e que tanto concorreu para que os orfãos para aqui viessem, passar um mez, e que de tão bons resultados, viu coroados os seus esforços, o nosso parabem pelo seu character honesto e recto e os respeitosos cumprimentos de despedida a elle e sua Ex.ma familia,

Limpesa da vila

Cá estamos de novo, na liça e de lança em riste, pela limpessa e hygiene das ruas, pela rega dos ajardinados das praças, emfim por tudo isso que tão urgente é, para o bom nome da nossa terra. E' a epocha de *turismo*, passam ahi tantos automoveis e que dirão lá por fóra, os seus passageiros, a quem a immuncie que peja e emporcalha as nossas ruas? Terra de selvagens, será o nome que lhe darão. E por tão pouco, esse nome não poderia existir.

Que saudosas lembranças do bem varrido das ruas, que se notava nos tempos d'amtanho!

Que desleixo imperdoavel, que porcaria se nota hoje!

Estude-se de qualquer forma; assim é que não pode ser de maneira alguma. Custa a ver tanta porcaria enoia tanto despreso, pela hygiene de nossa terra, que querem tornar má, doentia, á força.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS CONTABILISTAS E GUARDA-LÍVROS DO NORTE DE PORTUGAL

Uma comissão de contabilistas e guarda-livros, das principaes firmas do Porto, está organizando esta Associação de classe, cujo falta se tem feito sentir grandemente.

E', pois, de esperar que todos os colegas coadjuvem, a fim de que esta colectividade tenha o desenvolvimento preciso para o desempenho completo dos seus fins, o que é util e necessario a todos.

A quem interesse, deve dirigir-se a: Antonio Martins da Fonsêca. Rua da Alegria, 288—Porto.

Nas Caldas de Vizela, em tratamento, encontra-se o sr. José da Costa Terra, com sua Ex.ma esposa. Apetecemos-lhes sensiveis melhoras.

Rede telefonica

No proximo numero, visto agora nos faltar espaço, voltaremos ao assumpto.

Ganhariamos mais em nos deixarmos ver tais como somos, do que em procurar parecer o que não somos.